

Chegada de 2013 é
celebrada em clima de
festa e descontração

pág. 3



Residência Médica
fecha 2012 com
motivos para
comemorar

pág. 7

informe
Ano XVIII
2013 | janeiro | nº 308
INCA

Carta ao Leitor

O ano-novo começa com boas novidades no tratamento do câncer. O Ministério da Saúde incluiu 11 novos procedimentos cirúrgicos na tabela do Sistema Único de Saúde (SUS), o que vai permitir que os recursos para cirurgias oncológicas aumentem de R\$ 172,2 milhões para R\$ 380,3 milhões em 2013. Entre os novos procedimentos, estão alguns relacionados à cirurgia de cabeça e pescoço, considerados de difícil acesso.

Além da inclusão de cirurgias, foram revistos os 121 procedimentos existentes hoje e feitas mudanças na forma de organização da tabela. O trabalho de revisão contou com o apoio de profissionais do INCA e de outras instituições.

Em entrevista à Agência Saúde, o ministro Alexandre Padilha afirmou que o objetivo dessas medidas é instalar novos serviços e estimular aqueles que já existem a produzir mais. Com isso, pretende-se reduzir o tempo de espera para tratamento do câncer e melhorar a qualidade de vida dos pacientes oncológicos.

Direção-Geral do INCA

Colabore com o INCA

Pela Fundação do Câncer (FAF):
Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta: 204.783-7
Telefone: (21) 2157-4600

ou pelo INCAvoluntário:
Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta: 16.021-0
Telefone: (21) 3207-4585

Curtas

A área de Vigilância e Análise de Situação lançou, durante a reunião do Conselho Consultivo do INCA (CONSINCA) realizada no dia 12 de dezembro, a publicação *Informação dos Registros Hospitalares de Câncer como Estratégia de Transformação*. O livro, que faz parte das comemorações

pelos 75 anos da instituição, apresenta informações sobre assistência hospitalar processadas nos três RHCs do Instituto – localizados no HC I, HC II e HC III – entre 1983 e 2008. São abordados os tumores de boca, esôfago, cólon e reto, traqueia, brônquios e pulmões, mama, colo do útero, corpo do útero, ovário e próstata.

+ NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET

Leia a íntegra da publicação.

A Pesquisa Clínica agora conta com enfermeiras especializadas na área. As profissionais, que ficarão lotadas no HC I, HC II e HC III, serão responsáveis por captar pacientes para os estudos abertos nas unidades.

O objetivo é aumentar o número de pacientes em Pesquisa, assegurando que a inclusão dessas pessoas ocorra de forma humanizada e bem informada, de acordo com os preceitos ético legais de Boas Práticas Clínicas Internacionais.

O presidente do Conselho de Curadores da Fundação do Câncer, Marcos Moraes, recebeu da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) o título de Doutor Honoris Causa. A homenagem aconteceu no dia 17 de dezembro, em uma solenidade no auditório do Instituto de Neurologia Deolindo

Couto (INDC), no Campus da Praia Vermelha. O título é um reconhecimento à contribuição de Marcos Moraes à Medicina e, mais especificamente, à Oncologia. Marcos Moraes foi diretor-geral do INCA por oito anos, quando elaborou o Programa Nacional de Câncer, que levou a instituição a ser o órgão do Ministério da Saúde responsável pela política de controle da doença no Brasil.

A nutricionista Isabel de Souza Carvalho foi convidada a participar da *Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho* da fábrica de

lubrificantes da Petrobras, em Duque de Caxias. No evento, realizado no dia 12 de dezembro, ela ministrou a palestra *Reciclando as ideias sobre alimentação saudável e câncer*.

A demolição dos imóveis que estão localizados na área onde será construído o Campus do INCA está sendo feita em parceria por várias equipes. Participam deste trabalho funcionários da empresa contratada BB Enge, supervisionados por profissionais da Divisão de Engenharia do Instituto. Também

colaboram a Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT), a Assessoria de Segurança e a Coordenação de Administração do INCA, além da Divisão de Administração Hospitalar e da Zeladoria do HC I.

No dia 4 de dezembro, parte da equipe posou para uma foto no canteiro de obras. Confira abaixo algumas pessoas que estão ajudando a construir o INCA do futuro.





Confraternização
foi marcada por
clima descontraído
e discursos
emocionados

Evento de fim de ano reúne força de trabalho do INCA

O Espaço Franklin, nas imediações da Praça Tiradentes, foi o lugar escolhido para o evento de fim de ano do INCA, realizado no dia 10 de dezembro. Longe da rotina diária, a força de trabalho do Instituto aproveitou o momento de confraternização e dançou ao som de variados estilos musicais. Um bufê com massas, doces e salgados foi especialmente preparado para a ocasião.

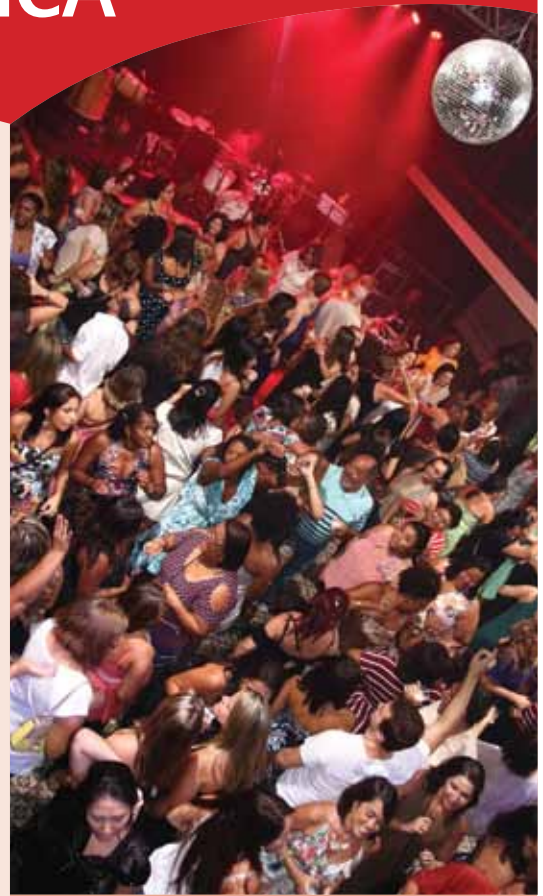
Em clima de descontração, logo no início do encontro, Fernanda Campos, assistente em ciência e tecnologia da Enfermagem do HC I, e Danielle Barros, funcionária da Divisão de Administração Hospitalar da unidade, agradeceram a presença de todos. Elas também falaram sobre a trajetória de 75 anos da instituição.

Durante a apresentação, Fernanda fez um discurso emocionado em homenagem póstuma a Mário Ferreira, que atuava como chefe da área de Gestão da Qualidade. "Por quase 15 anos ele apresentou esse evento comigo. Era um profissional competente, alegre e carismático", lembrou, enfatizando a importância da contribuição de Mário no processo de Acreditação Hospitalar do Instituto.

Em seguida, a apresentadora pediu a todos que se abraçassem e desejassem uns aos outros feliz Natal e ótimo 2013. Após esse gesto, o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, deixou sua mensagem para a força de trabalho. "Desejo a vocês um excelente ano-novo e agradeço o esforço de todos. Precisamos manter a união para juntos construirmos a nossa história", frisou.

Christiane Miranda, auxiliar administrativa do HC II, participou pela primeira vez da confraternização. "Adorei o espaço e as músicas que tocaram. Estou me divertindo muito", disse. Para Márcia

Tavares, citotecnologista da Divisão de Patologia (DIPAT), a chance de estar em mais um evento de fim de ano foi motivo de comemoração. "Gostei muito do cuidado que recebemos da equipe organizadora", ressaltou.



Instituto é homenageado em forma de música

Um coração de mãe. É dessa forma que Aderaldo Francisco Pereira, paciente do HC I curado de um tumor maligno de assoalho de boca, define o INCA. Compositor, ele demonstra toda a sua gratidão ao Instituto na música *Coração de Mãe*, que fez em homenagem à dedicação e ao afeto que recebeu. "O tratamento que tive aqui foi diferente dos outros lugares. Sentia-me em casa", enaltece.

Natural da Paraíba, Aderaldo veio para o Rio de Janeiro em 1972. Sua história se cruzou com a do Instituto quando, em junho de 2011, uma dor de dente se revelou um problema maior. Após vários exames, veio o diagnóstico de câncer. Muitos iriam abater-se, mas Aderaldo decidiu lutar. "Não fiquei com medo. Precisamos ter fé e confiança nos profissionais", diz.

Alguns nomes foram essenciais para a sua recuperação, como a fonoaudióloga Mariana Guedes, a fisioterapeuta Márcia Costa e o residente de Psicologia Rafael Zanchett. A médica de cabeça e pescoço Ana Carolina, que fez parte da equipe que o operou, é citada na música como a pessoa que "arrancou todo o mal junto com a raiz".

Hoje, o compositor faz apenas alguns acompanhamentos no INCA, como Fisioterapia e Fonoaudiologia, que o ajuda a recuperar a voz e a fala, ambas afetadas pelo câncer. Apesar de todos os obstáculos que enfrentou, Aderaldo vive com leveza e felicidade. É o tipo de pessoa que faz todos os problemas parecerem pequenos demais diante da grandeza da vida.



Aderaldo agradece aos profissionais que o ajudaram a vencer o câncer

*"Pra todos do INCA
um abraço
Os meus elogios
são com muito amor
Vocês são muito
hospitaleiros
Desde o faxineiro
até o diretor"*

"Coração de Mãe" - Aderaldo Pereira

Festa natalina do CuriosAção anima pacientes e acompanhantes

Para encerrar as atividades de 2012, o Espaço CuriosAção promoveu, no dia 13 de dezembro, uma festa de Natal para pacientes e acompanhantes do HC III e do HC IV. O evento, realizado no segundo andar da unidade de Cuidados Paliativos, com apoio do INCAvoluntário, ocupou toda a parte da manhã e reuniu um grande público. Muito animados, pacientes e acompanhantes participaram de sorteios, bingo e diversas brincadeiras.

Patrícia Medeiros, coordenadora do CuriosAção, iniciou as atividades. Em seguida, o harpista Marcos Antonio fez um show acompanhado de sua mãe, a cantora lírica Loide Mendonça. O capelão Bruno Oliveira solicitou um momento de reflexão e, logo depois, todos se emocionaram com a exibição de fotos das festas do espaço em 2012.



O harpista Marcos Antonio se apresentou acompanhado de sua mãe, a cantora lírica Loide Mendonça

Regina Oliveira, paciente do HC IV, contou que se divertiu bastante. "O Espaço CuriosAção nos anima", resumiu. Já Simone Farias, do HC III, destacou a importância do INCAvoluntário. "O pessoal trabalha com amor, que é o principal", disse.

Grupo de trabalho estuda novo modelo de gestão para o INCA

Atendimento 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com valorização da força de trabalho e gestão ágil, flexível e moderna. Essas são as premissas do INCA para seu novo modelo de gestão, que será estudado por um grupo de trabalho instituído pela Portaria nº 1.045, da Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde, publicada em 11 de dezembro. Uma proposta deve ser apresentada até abril.

A criação do grupo vai ao encontro do cumprimento dos acordos nº 1.193/2006 e 2.379/2012 do Tribunal de Contas da União (TCU), que determinam a substituição dos

trabalhadores terceirizados do Instituto. A equipe é formada por representantes de diferentes áreas do MS, com três participantes do INCA: Luiz Antonio Santini, Reinaldo Rondinelli e André Tadeu Bernardo de Sá.

Prorrogação de contrato

O termo aditivo ao contrato 151/2009 entre o INCA e a Fundação Ary Frauzino (FAF) foi assinado em 27 de dezembro de 2012. O documento prorroga a vigência do contrato até 31 de dezembro deste ano para 633 postos de serviços terceirizados.

Redução da espera melhora atendimento da Radioterapia do HC III

OServiço de Radioterapia do HC III encerrou 2012 comemorando a diminuição na fila de espera. Em março do ano passado, entre a solicitação do parecer à Seção de Radioterapia e a primeira dose terapêutica (incluindo a consulta e a programação), o paciente aguardava, em média, 210 dias. Em dezembro, o tempo para início do tratamento caiu para 62 dias, prazo considerado ideal segundo as orientações estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

O bom resultado foi conseguido com iniciativas realizadas ao longo do segundo semestre do ano passado. Uma delas foi a criação de um terceiro turno de atendimento, no período de 17h às 20h30. "Isso foi possível graças aos esforços da Direção e da equipe do HC III. Ressalto também o apoio da Coordenação de Assistência e do Serviço de Radioterapia do HC I, que disponibilizou horários alternativos para atendimento às nossas pacientes", diz o radioterapeuta da unidade Guilherme Pereira.

Outro fator decisivo para a diminuição da fila foi a parceria que a Direção do HC III realizou com clínicas externas conveniadas ao Sistema Único de Saúde (SUS). Muitas dessas unidades passaram a atender casos em que o tratamento podia ser feito em local mais próximo à residência da paciente.

Com a melhoria, estima-se que o aumento no volume de atendimento na Radioterapia do HC III, no segundo semestre de 2012, foi de 40%.

"Hoje é possível proporcionar às pacientes um tempo de espera satisfatório. O maior benefício disso é o controle do câncer de mama", avalia Guilherme.

O novo prazo é considerado ideal segundo as orientações estabelecidas pelo Ministério da Saúde



Da dir. para esq.: Andréia Melo, Flávia Alves, Bruna Novaes, Bruno Baldino e Mariane Dias

Pesquisa Clínica do HC II ganha espaço exclusivo

OHC II recebeu, no 3º andar, um consultório exclusivo para atendimento aos pacientes que participam dos estudos conduzidos pela Pesquisa Clínica da unidade. A necessidade de criação do espaço foi identificada a partir do aumento da demanda do setor, que tem como principal finalidade oferecer aos pacientes a oportunidade de participar de protocolos de pesquisa institucionais ou patrocinados pela indústria farmacêutica.

O trabalho da Pesquisa Clínica no HC II era realizado distante da Coordenação de Pesquisa da unidade, no Ambulatório de Oncologia, necessitando adequar-se à rotina da área. Segundo o oncologista responsável pelo setor, Andréia Melo, isso fazia com que a abordagem ao paciente fosse fragmentada.

Para Andréia, a nova estrutura otimiza o atendimento, com mais agilidade nos procedimentos dos estudos e mais conforto e comodidade aos pacientes. "A conquista de um local exclusivo para a Pesquisa Clínica reforça a importância do setor, e quem ganha com todo esse investimento é o paciente", afirma.

Atualmente, a Pesquisa Clínica do HC II tem abertos protocolos em cânceres de colo do útero e ovário, melanoma e sarcoma, entre outros.

Cidade baiana testa nova abordagem do câncer na Atenção Básica

Uma das ações contempladas no termo de cooperação científica em Oncologia firmado entre Brasil e Cuba é o Projeto Interdisciplinar e Social de Cuidado e Controle do Câncer na Atenção Básica, ou simplesmente Projeto Conquista, como foi batizado. A proposta é organizar a Atenção Básica para participar da prevenção, de forma que o paciente tenha acesso à detecção precoce. Além disso, espera-se que a Atenção Básica também possa acompanhar os usuários já diagnosticados e em tratamento.

Trata-se uma experiência pioneira de abordagem do câncer, que, no Brasil, será implementada, de forma piloto, na cidade baiana de Vitória da Conquista. O projeto também será desenvolvido em Santa Clara, em Cuba, com intercâmbio de informações entre os dois municípios. Os novos conhecimentos produzidos poderão ser aplicados em outros locais do Brasil e do mundo.

Adriana Atty, tecnologista da Divisão de Ações de Detecção Precoce do INCA, diz que um dos objetivos do Projeto Conquista é mudar estigmas relacionados ao tratamento oncológico. "O câncer é uma doença crônica que pode ser controlada e, muitas vezes, curada. As pessoas precisam entender que câncer não é finitude de vida", afirmou a tecnologista, durante o lançamento do projeto, em novembro de 2012. Também participaram da cerimônia, realizada em Vitória da Conquista,



Para Adriana Atty, o Projeto Conquista muda estigmas relacionados ao tratamento oncológico

representantes da Prefeitura, da Fundação Estatal de Saúde da Família da Bahia (Fesf) e da Diretoria da Atenção Básica da Secretaria Estadual de Saúde.

Antigos parceiros em ações de saúde pública, Brasil e Cuba estreitaram seus laços na área oncológica a partir de uma visita de representantes do INCA ao país caribenho, em fevereiro de 2010. Em março de 2012, a diretora da Seção de Controle de Câncer do Ministério da Saúde de Cuba, Teresa Romero, esteve no Brasil – tendo, inclusive, visitado o Instituto –, para dar continuidade à cooperação entre os dois países.

HC IV faz balanço de 2012

Chefias e lideranças das Divisões e Processos Assistenciais do HC IV apresentaram suas realizações e discutiram as dificuldades enfrentadas no desempenho assistencial e técnico-científico ao longo de 2012 no *IX Encontro Anual de Avaliação e Planejamento*. O evento aconteceu no dia 12 de dezembro, no auditório do Pilotis.

Teresa Reis, chefe da Divisão Técnico-Assistencial do HC IV, definiu o encontro como fundamental, pois a unidade está atenta à necessidade de repactuar suas metas e seus novos indicadores como estratégia de monitoramento e de compromisso com a manutenção de seus índices de produção e desempenho. "Este compromisso vem sendo acompanhado e

cobrado de perto por órgãos de controle e pela sociedade", salientou.

Entre os destaques de 2012, foram citadas a criação da primeira Comissão de Ética de Enfermagem do INCA no HC IV, a reestruturação do Espaço CuriosAção – que ampliou a participação de pacientes e familiares – e a atuação significativa da

unidade no *IV Congresso Latino-Americano de Cuidados Paliativos*. Foi lembrada ainda a estruturação do Curso de Aperfeiçoamento em Cuidados Paliativos, que foi realizado de março a dezembro e incluiu um expressivo número de novos funcionários do HC IV, egressos do último concurso.



Os participantes do evento lembraram realizações e dificuldades do último ano

Residência Médica do INCA comemora conquistas de 2012

A área de Ensino Médico do INCA, que atualmente possui 17 programas de Residência, terminou o ano de 2012 com muitos motivos para comemorar. Junto à Comissão Nacional de Residência Médica, nove programas foram credenciados, cinco, recredenciados, e dois novos programas conquistaram o credenciamento provisório. Além disso, o Ministério da Educação (MEC) também autorizou o aumento no número de vagas para a Residência em Cancerologia Pediátrica.

Quando o INCA envia o pedido de abertura de um programa para o MEC, representantes do Ministério fazem uma visita técnica ao Instituto e, depois de uma inspeção rigorosa, o credenciamento provisório é concedido. Após dois anos, o MEC retorna e avalia se o programa receberá o credenciamento definitivo, que dura cinco anos. A partir daí, a cada cinco anos é feita uma nova avaliação para concessão do recredenciamento. "Todas as solicitações técnicas foram aceitas", explica Sheila Pereira, responsável pela Área Médica da Coordenação de Ensino e Divulgação Científica. "Com isso, ganhamos os credenciamentos necessários para atuarmos da melhor forma possível na criação de recursos humanos em Oncologia. É um reconhecimento da qualidade técnica do nosso trabalho", comemora.

Outro fator positivo em 2012 foi o fato de o Instituto ter começado a realizar o seu próprio processo seletivo, exigindo também provas práticas para algumas especialidades. "Isso permite conhecer um pouco melhor o médico que vai chegar para fazer Residência. Considero essa mudança um avanço muito grande", diz Sheila.



Provas para os Anos Opcionais e Cursos de Aperfeiçoamento nos Moldes Fellow serão realizadas no dia 4 de fevereiro

Nova parceria com Ministério da Saúde em 2013

No dia 4 de fevereiro, serão realizadas as provas para ingresso nos Anos Opcionais dos Programas de Residência Médica (R3 e R4) e nos Cursos de Aperfeiçoamento nos Moldes Fellow de 2013. As inscrições aconteceram entre os dias 2 e 20 de janeiro, no site do INCA (www.inca.gov.br).

Essas oportunidades são voltadas para aqueles que já são especialistas em uma determinada área e querem aprofundar-se ainda mais. Serão oferecidos cursos como R3 em Cirurgia de Cabeça e Pescoço, R4 em Citopatologia e Fellow em Medicina Paliativa.

Uma novidade para 2013 é que o INCA vai começar a trabalhar em conjunto com o Ministério da Saúde estimulando a formação de especialistas em Oncologia no Brasil, o que irá expandir a formação em outras regiões, principalmente Norte e Nordeste.

Sheila Pereira celebra o fato de o Instituto ter começado a realizar o seu próprio processo seletivo



O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler.

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para comunicacao@inca.gov.br. Se preferir, você pode entrar em contato com a Comunicação pelos telefones 3207-5963/5962. Participe!

UFRJ cria linha de pesquisa a partir de convênio com INCA

O convênio firmado entre o INCA e a Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), por meio da Coordenação de Assistência, traz novidades para 2013. Uma nova linha de pesquisa, chamada Processos Hospitalares, será inaugurada a partir do início do ano letivo da UFRJ, em abril. "Um grupo de professores vai atuar em cima desse tema, produzindo trabalhos coordenados. A partir daí, outras disciplinas poderão ser criadas", explica o professor de Engenharia da UFRJ Heitor Caulliraux.

INCA e UFRJ firmaram a parceria em 2011. A proposta era de que alunos de cinco disciplinas de Engenharia de Produção estudassem diferentes áreas do Instituto e apresentassem propostas de melhorias. "Com a criação da nova linha de pesquisa, passamos a envolver também, nesse trabalho, os alunos de mestrado e doutorado", informa Heitor.

Desde o início do convênio, foram gerados 18 projetos de melhorias para o INCA. Uma das contribuições da UFRJ foi na avaliação dos custos para a implantação da cirurgia robótica no Instituto, em março de 2012.

De acordo com Reynaldo Tavares, da Coordenação de Assistência do INCA, o convênio possibilita um olhar de fora sobre o Instituto. "A nossa parceria representa, para esses estudantes e profissionais de Engenharia de Produção, a oportunidade de aproximar-se mais da área da saúde. Isso pode nos ajudar muito, porque são eles que possuem a metodologia e o conhecimento sobre logística e processo", avalia.



Para Reynaldo Tavares, a parceria possibilita um olhar de fora sobre o Instituto

Equipe de Enfermagem do HC I terá novo Programa de Educação Continuada em 2013

Um café da manhã, no dia 20 de dezembro, encerrou o ciclo 2012 do Programa de Educação Continuada para a equipe de Enfermagem do HC I. Na ocasião, foram entregues certificados aos enfermeiros docentes que participaram do evento junto com as lideranças das áreas de Enfermagem da unidade.

O programa foi realizado entre março e novembro. As aulas englobaram 16 temas diferentes, como Preparo e Administração de Medicamentos e Controle Glicêmico no Paciente Oncológico. Por mês, eram abordados dois assuntos, que eram repetidos todas as terças e quintas, nos turnos da manhã e da tarde, para turmas diferentes. "Fizemos um planejamento para que cada funcionário da equipe de Enfermagem do

Café da manhã reuniu docentes e lideranças



HC I pudesse participar do programa. Dos 16 temas apresentados ao longo desses nove meses, participaram, em média, 273 profissionais por mês, sendo 78 enfermeiros e 195 técnicos de Enfermagem", comenta a enfermeira Claudia Angélica Mairanti, que coordena o programa em conjunto com Elaine Barranco e Maria Luiza Nogueira, todas da Educação Continuada de Enfermagem do HC I. A iniciativa foi incentivada pela chefe da Divisão de Enfermagem da unidade, Ailse Bittencourt.

Os alunos analisaram as aulas e os docentes. Os resultados já foram computados e entregues aos professores. "A avaliação foi muito positiva. Os alunos querem continuar com essa estratégia em 2013", relata Claudia Angélica, que, junto com a equipe, está programando as atividades de Educação Continuada para este ano. As aulas devem contemplar novos temas, propostos pelas lideranças e pelos discentes. "Vários enfermeiros líderes nos relataram melhorias, porque o conhecimento adquirido pelos alunos já estava se refletindo positivamente na prática assistencial", conta a enfermeira.

Novo ambulatório acompanha crianças e adolescentes com hemopatias malignas

O INCA iniciou, em janeiro, um novo ambulatório para a implementação do projeto *Acompanhamento a Longo Prazo de Crianças com Hemopatias Malignas*. Localizado no HC I, o novo setor será gerenciado pelas áreas de Hematologia (por meio das médicas Kadma Carriço e Márcia Schramm) e de Endocrinologia da unidade. O espaço tem como objetivo sistematizar a assistência e o pós-tratamento de pacientes infantis com hemopatias malignas, detectar precocemente eventos adversos e minimizar suas consequências, bem como desenvolver pesquisas.

O público-alvo são crianças e adolescentes com hemopatias malignas, um grupo de doenças que compreende leucemias agudas e crônicas, linfoides ou mieloides, histiocitoses e linfomas de Hodgkin e não Hodgkin.

Depois de terminar o tratamento no Instituto, os pacientes infantis continuam sendo avaliados no ambulatório por um período, em que os médicos verificam se haverá ou não recaída da doença. Todos fazem exames clínicos e laboratoriais para detectar se estão desenvolvendo doenças cardíacas, endócrinas, distúrbios de comportamento ou cognitivos. A alta definitiva é dada caso a criança ou o adolescente não apresente alteração.

De acordo com Kadma Carriço, o maior benefício para os pacientes, com o novo ambulatório, é a detecção precoce de qualquer anormalidade. Além disso, o que antes era feito por cada ambulatório, isoladamente, agora será realizado de forma padrão. "Apesar de já fazermos esse acompanhamento a longo prazo há um bom tempo, não havia uma sistematização. Isso é um avanço muito grande", comemora.

Kadma Carriço (2ª à esq.) com Daniel Bulzico, Alice Bordallo e Márcia Schramm



Arcebispo do Rio leva imagem de São Sebastião ao HC I

A tradicional visita da imagem de São Sebastião ao HC I – realizada, este ano, no dia 7 de janeiro – marcou, com reverência e fé, a abertura da trezena em homenagem ao padroeiro do Rio de Janeiro. Aplaudida pelos pacientes, a imagem foi levada à capela ecumênica do quarto andar e depois ao auditório Moacyr Santos Silva, onde foi ministrada uma paraliturgia (cerimônia católica). No caminho, o arcebispo da cidade, Dom Orani Tempesta, impetrou a bênção sobre a ala pediátrica.

Dom Orani parabenizou o INCA pelo atendimento oferecido aos pacientes nos 76 anos da instituição. Após a leitura da carta bíblica aos Hebreus, ele ressaltou a importância da atenção ao próximo. "O INCA acolhe as pessoas com suas cruzes e seus sofrimentos, de forma cristã", definiu o arcebispo, que, depois da cerimônia, visitou a Seção de Farmácia Hospitalar e o Serviço de Hemoterapia.

O evento contou com o apoio do Núcleo de Assistência Voluntária e Espiritual (NAVE). O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, esteve presente e agradeceu a presença do arcebispo.



Homenagem ao padroeiro da cidade foi marcada por reverência e fé, dentro e fora da unidade



Emoção marca homenagem a voluntários

Depois de um ano inteiro de muito trabalho, os voluntários do INCA tiveram sua dedicação reconhecida pela instituição com uma solenidade especialmente organizada para eles, no dia 11 de dezembro. O evento, comemorativo ao Dia Internacional do Voluntariado – celebrado seis dias antes –, aconteceu no auditório Moacyr Santos Silva, que ficou pequeno para conter a animação dos participantes e a gratidão do INCAvoluntário por contar com uma equipe tão especial.

Dois músicos da orquestra dos funcionários dos Correios abriram o evento tocando músicas temáticas sobre o Natal e o ano-novo, cantadas em coro pela plateia. A seguir, a supervisora do INCAvoluntário, Emília Rebelo, iniciou formalmente o evento parabenizando os homenageados. “Vocês não medem esforços, fazem de tudo pelos pacientes. São verdadeiros ‘anjos de rosa’”, definiu, referindo-se à cor do avental usado pelos voluntários.

Jorge Roberto, representante da Associação dos Professores Públicos Ativos e Inativos do Estado do Rio de Janeiro (Appai), falou sobre a confiança da instituição no trabalho realizado pelos voluntários. Já Rosamélia Cunha, assessora da Direção-Geral do INCA, disse aos homenageados que é um orgulho para a instituição contar com o apoio deles.

A novidade da festa, este ano, ficou por conta dos depoimentos gravados de pacientes. Divididas em três blocos e exibidas no telão durante a solenidade, as declarações de agradecimento comoveram ainda mais os voluntários.

O evento foi finalizado com o tão esperado sorteio de brindes, apresentado por Fernanda Campos, assistente em ciência e tecnologia da Enfermagem do HC I, que comandou brincadeiras durante toda a tarde e foi a mestre de cerimônias.

Músicos da orquestra dos funcionários dos Correios abriram o evento



Tio Carlos foi o mestre de cerimônias da comemoração, que teve como tema “Natal das Fadas e Duendes”

Artistas prestigiam festa para pacientes infantojuvenis

No dia 4 de dezembro, o auditório Moacyr Santos Silva recebeu a festa de fim de ano preparada para os pacientes infantojuvenis do Instituto. Cerca de 300 pessoas participaram do evento promovido pelo INCAvoluntário, que escolheu como tema “Natal das Fadas e Duendes”.

Crianças e adolescentes em tratamento no Instituto tiveram à disposição um farto bufê, que incluiu mesa de doces e carrinhos de churros e pipoca. Também houve atividades como o camarim *fashion*, a presença do Papai Noel e a participação de vários artistas.

Dudu Nobre foi o primeiro a subir no palco, levado pelo mestre de cerimônias Tio Carlos. Muito simpático, o sambista cantou e posou para fotos com todos. “É a terceira ou quarta vez que estou aqui, sempre com o maior prazer”, relatou.

Os atores e irmãos David Lucas e Aline Peixoto vieram a seguir. Assim como Dudu Nobre, tiraram fotos com os fãs, que formavam fila do lado de fora do auditório. “Pode parecer clichê, mas aqui você fica mais humano, porque as pessoas são muito alegres”, disse David, emocionado. “É uma realidade da qual não temos noção”, constatou Aline.

Os atores André Ramiro, Alessandra Maestrini, Samantha Schütz e Edwin Luisi entraram juntos. André, que ficou famoso no papel do policial Mathias, do filme “Tropa de Elite”, deixou uma mensagem de fé aos pacientes. “É muito importante rezar para Papai do Céu e pedir, porque Ele existe e faz. Espero voltar sempre”, disse.

MC Leozinho encerrou a festa com um pequeno show, cantando suas músicas e fazendo versões de sucessos sertanejos. Acrobatas também se apresentaram e divertiram as crianças e os adolescentes. Cada um recebeu uma sacola recheada de presentes.

DCS publica regras para sugestão de notícias ao 'Informe INCA'

A Divisão de Comunicação Social (DCS) publicou, no Sistema Normatiza, uma Norma Administrativa em que orienta a força de trabalho do Instituto sobre sugestões de temas para publicação no *Informe INCA*.

O documento, elaborado pela jornalista Fernanda Rena, editora do *Informe INCA*, dá ao leitor noções sobre o processo de produção do periódico, com informações relativas a prazos, tipos de notícias publicadas e como elas chegam até a DCS, além de outros esclarecimentos.

Um dos itens mais importantes da norma, para Fernanda, é o que diz respeito ao cumprimento do cronograma. A jornalista ressalta que, para tornar viável a publicação das matérias, é fundamental que as fontes – profissionais do Instituto entrevistados pelos repórteres do *Informe INCA* – atendam os prazos estipulados para realização das entrevistas e aprovação dos textos. “Temos um período curto de redação, já que é preciso considerar o tempo de impressão e distribuição do informativo”, afirma.

O *Informe INCA* é uma publicação mensal editada pela DCS desde 1996. O objetivo do periódico é divulgar matérias de interesse do público interno do Instituto, de modo a dar transparência às ações institucionais. “Nossa diretriz maior é a credibilidade da informação. Buscamos divulgar no *Informe INCA* assuntos de relevância para a força de trabalho do Instituto, daí a importância de manter um canal com procedimentos claros para que os funcionários possam fazer suas sugestões”, finaliza Fernanda Rena.

DICAS DE SAÚDE

Mitos e erros sobre a dengue

Verão combina com sol, praia, piscina, sorvete, férias... Mas infelizmente, todos os anos, a estação mais quente do ano vem acompanhada pelo aumento do número de casos de dengue. Causada pelo mosquito *Aedes aegypti*, a doença, em sua forma hemorrágica, pode até matar.

Confira alguns mitos e erros sobre o *Aedes aegypti*:

Ar-condicionado e ventiladores matam o mosquito – Mentira!

Esses aparelhos apenas espantam o *Aedes aegypti*, que poderá voltar em outro momento, quando estiverem desligados.

Para matar os ovos do mosquito, basta secar os reservatórios de água parada – Mentira!

Apenas essa medida não impedirá o *Aedes aegypti* de reproduzir-se. É preciso limpar o local contaminado esfregando-o com uma bucha, pois o ovo pode manter-se “vivo” por mais de um ano sem água.

Repelentes são fundamentais no combate à dengue – Mentira!

Repelentes e velas de citronela ou andiroba não têm efeito permanente no controle do *Aedes aegypti*. Medidas mais duradouras, como a eliminação de recipientes onde o mosquito possa reproduzir-se, têm impacto muito maior.

Borra de café na água das plantas mata os ovos do mosquito – Mentira!

A borra de café somente é eficaz no combate ao mosquito da dengue em quantidades muito elevadas, pois já foi verificado, na prática, que a larva do *Aedes aegypti* se desenvolve em água suja de borra de café. Tirar os pratos dos vasos ou colocar areia até as bordas, de maneira a eliminar a água, são medidas mais eficazes. Caso mantenha os pratos, lave-os com bucha e sabão semanalmente.

As larvas do mosquito só se desenvolvem em água limpa – Mentira!

Embora as fêmeas do *Aedes aegypti* tenham preferência por depositar os ovos em recipientes com água limpa, elas também podem colocá-los em criadouros com água suja e parada. Então, para combater a dengue, o importante é acabar com qualquer reservatório de água parada, independentemente de limpa ou suja.

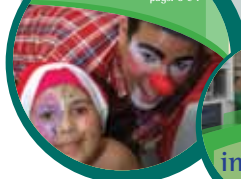
Fonte: Blog da Saúde



INCA NO ESTIÃO
Detecção precoce do câncer de mama é tema de campanha
págs. 6 e 7



DE 1111
Voluntário levam alegria a crianças e adultos.
págs. 6 e 7



Encontro discute ações de controle do tabagismo no Sistema Único de Saúde



Valéria Cunha (à dir., de vestido branco) e demais participantes do evento

'Saber Saúde' em todo o Brasil

Os dois primeiros dias do encontro foram destinados às discussões com a Assistência Farmacêutica e com os coordenadores dos estados. Nos demais, foram abordados assuntos relativos a ações educativas voltadas para crianças, adolescentes e jovens, além de assuntos voltados à comunicação e à mobilização social.

Uma das maiores conquistas de 2012, segundo Valéria Cunha, foi a elaboração do curso a distância sobre o programa *Saber Saúde*, que visa formar cidadãos críticos e capazes de fazer opções conscientes. Para isso, o treinamento aborda cinco fatores de risco de câncer: tabagismo, álcool, exposição ao sol, sedentarismo e alimentação.

O projeto-piloto foi realizado em parceria com a Secretaria de Educação e Saúde do Paraná, sendo muito bem-sucedido. "A boa notícia é que, em 2013, o curso poderá ser oferecido para todo o Brasil", informa Valéria.

A Divisão de Controle do Tabagismo e de Outros Fatores de Risco do INCA organizou, em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e com o Departamento de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde, o *Encontro Nacional dos Coordenadores do Tabagismo*. Realizado entre os dias 3 e 7 de dezembro em um hotel no Rio de Janeiro, o evento reuniu representantes de todas as Secretarias Estaduais de Saúde do país. Foram discutidas, entre outros assuntos, as próximas ações a serem desenvolvidas para reduzir a mortalidade causada pelo tabagismo e as formas mais eficazes de desestimular a experimentação entre os jovens e estimular a cessação de fumar.

A mesa de abertura do evento contou com a participação de Cláudio Noronha, coordenador de Prevenção e Vigilância do Câncer; Tânia Cavalcante, secretária-executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro (CONICO); Carmen Audera, da Opas; Lenildo Moura, da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS); Ana Cláudia Andrade, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), e Valéria Cunha, da Divisão de Controle do Tabagismo e de Outros Fatores de Risco.

De acordo com Valéria, o encontro, que é realizado anualmente, permite entender o cenário atual do tabagismo e ajuda na apresentação de novas propostas. "Poder falar sobre as nossas ações e ouvir como os outros estados estão trabalhando é essencial", ressalta. "Também aproveitamos para fazer uma parceria com o Departamento de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde, que trouxe para o evento os 27 representantes dessa área nas Secretarias Estaduais. Juntos, discutimos algumas questões relativas ao fluxo de medicamentos para o tratamento do fumante na rede SUS", acrescenta.

informe
INCA

Ano XVIII
2013 | janeiro | nº 308

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
Home page: www.inca.gov.br



Ministério
da Saúde

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA. Tiragem: 7.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena.

Redação e reportagem: Conceito Comunicação Integrada/Marcos Bin, Jesiel Gadioli e Janaina Dórea.

Apuração: Cláudia Macêdo, Fernanda Trotta, Marina Reis, Raquel Pires e Roberto Augusto.

Divisão de Comunicação Social (tel.: 3207-5963 / 5962): Mônica Torres, Adriana Rossato, Andrea Silva, Bianca Ribeiro, Carlos Júnior, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Fernanda Vieira, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Paula França e Sâmara Palmares. Projeto Gráfico: g-dês. Diagramação e prod. gráfica:

Conceito Comunicação Integrada. Impressão: WalPrint. Fotografia: Carlos Leite, José Antônio Campos e Thiago Rosa.

Grupo de Comunicação Social: Tatiana Ribeiro (RH e COAD); Fernanda Campos (HC I); Leandro Câmara e José Alexandre do Carmo (Pesquisa); Jacilene Passos Cruz (HC II); Nádia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Cyntia Audebert (Detecção Precoce); Iracema Breves (AFINCA); Angélica Nasser e Carla Lobato (INCAvoluntário); Tais Facina, Andréa Soares e Luiz Paulo Labrego (CEDC); Carla Aguiar (CONICO); Bruno Pegado (Planejamento); Andreia Dantas e Telma Almeida (Ensino); Tatiane Marques (CEMO); Hosana Daher (Fundação do Câncer).